

Universidade Federal de Santa  
Catarina  
48 anos de história



# Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas da UFSC

**Marcelo H. R. Tragtenberg**

**Departamento de Física/UFSC**

**Comissão de Acompanhamento das Ações Afirmativas/UFSC**

**Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa/CNPq**

**marcelo@fisica.ufsc.br**

**Florianópolis, 25 de agosto de 2009**



“... se nós vemos coisas erradas ou crueldades, as quais temos o poder de evitar e nada fazemos, nós somos coniventes.”

Anna Sewell , in *Black Beauty* (1877)



# Roteiro

- 0) Definição de Ação Afirmativa
- 1) Fundamentos do Programa de Ações Afirmativas
- 2) Panorama Nacional de Ações Afirmativas/IES públicas
- 3) Programa de Ações Afirmativas da UFSC
- 4) Comissão de Acompanhamento
- 5) Preparação do acesso
- 6) Acesso
- 7) Permanência
- 8) Banco de Dados dos egressos
- 9) Cursos novos
- 10) Cursos noturnos
- 11) Perspectivas



## 0) O que são Ações Afirmativas?

- *“consistem em políticas públicas (e também privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física. Impostas ou sugeridas pelo Estado, por seus entes vinculados e até mesmo por entidades puramente privadas, elas visam a combater tão somente as manifestações flagrantes de discriminação de fundo cultural, estrutural, enraizada na sociedade”.*[1]

[1] GOMES, Joaquim Benedito Barbosa. *Ação Afirmativa & Princípio Constitucional da Igualdade: o direito como instrumento de transformação social. A experiência dos EUA.* Rio de Janeiro: Renovar, 2001, p. 6-7.



# Ações Afirmativas ou Discriminação Positiva

Praticamos, aqui no Brasil, todos os dias, *milhares de atos de ação afirmativa ou de discriminação positiva*, sem nenhum questionamento ético ou jurídico:

- “passageiros idosos, passageiros com crianças, gestantes, ou passageiros com dificuldade de locomoção terão prioridade no embarque”
  - “Nesta agência clientes idosos, gestantes ou portadores de deficiência tem prioridade de atendimento” (Correios)
  - “Vaga reservada para portadores de deficiência”
  - Crédito subsidiado e isenções fiscais para “micro e pequena empresa”
  - Incentivos fiscais para empresas na “área da SUDENE”
  - Isenções tributárias e passe livre para idosos, passe livre para estudantes
  - **Quotas para deficientes no mercado de trabalho**
  - Quotas para mulheres nas chapas partidárias
  - Programa Primeiro Emprego, Bolsa Escola, e qualquer política focalizada
  - **Aposentadoria para mulheres com 5 anos de serviço a menos**
  - **Serviço militar obrigatório para homens**
- “Mulheres e crianças primeiro” x “Salve-se quem puder”*



# 1) Fundamentos das Ações Afirmativas:

## Contexto

- Internacional  
2001 – III Conferência Internacional contra o racismo (Durban, África do Sul)
- Nacional  
Projetos de lei
  - PL 73/99: Reserva de vagas nas universidades federais e CEFETs; 50% das vagas para egressos do ensino médio/fundamental público e, dentro dessas, reserva para autodeclarados negros e indígenas de acordo com o percentual na população no Estado (posição do ministro)
  - Estatuto da Igualdade Racial (PL 3.198/2.000)
    - Torna ações afirmativas reparatórias de desigualdades raciais autorizadas em vários âmbitos, inclusive universidades federais



# Desigualdade econômica brutal

- Concentração de renda:
- 1% + rico da pop. tem 12,7% da renda
- 50% + pobre da pop. tem 15,5% da renda
  
- Salários de 2 milhões/ano x mínimo de 5,5 mil/ano (~400x)
  
- Cursos universitários sem alunos de escola pública: Cinema e Jornalismo (UFSC/2006)
  
- Acoes afirmativas de recorte socioeconomico:
- a) para garantir direitos universais que politicas universalistas nao garantem
- b) possibilitar diversidade/convivencia de diferentes
- c) desempenho semelhante aos ingressantes por vestibular tradicional



# Profundas desigualdades raciais

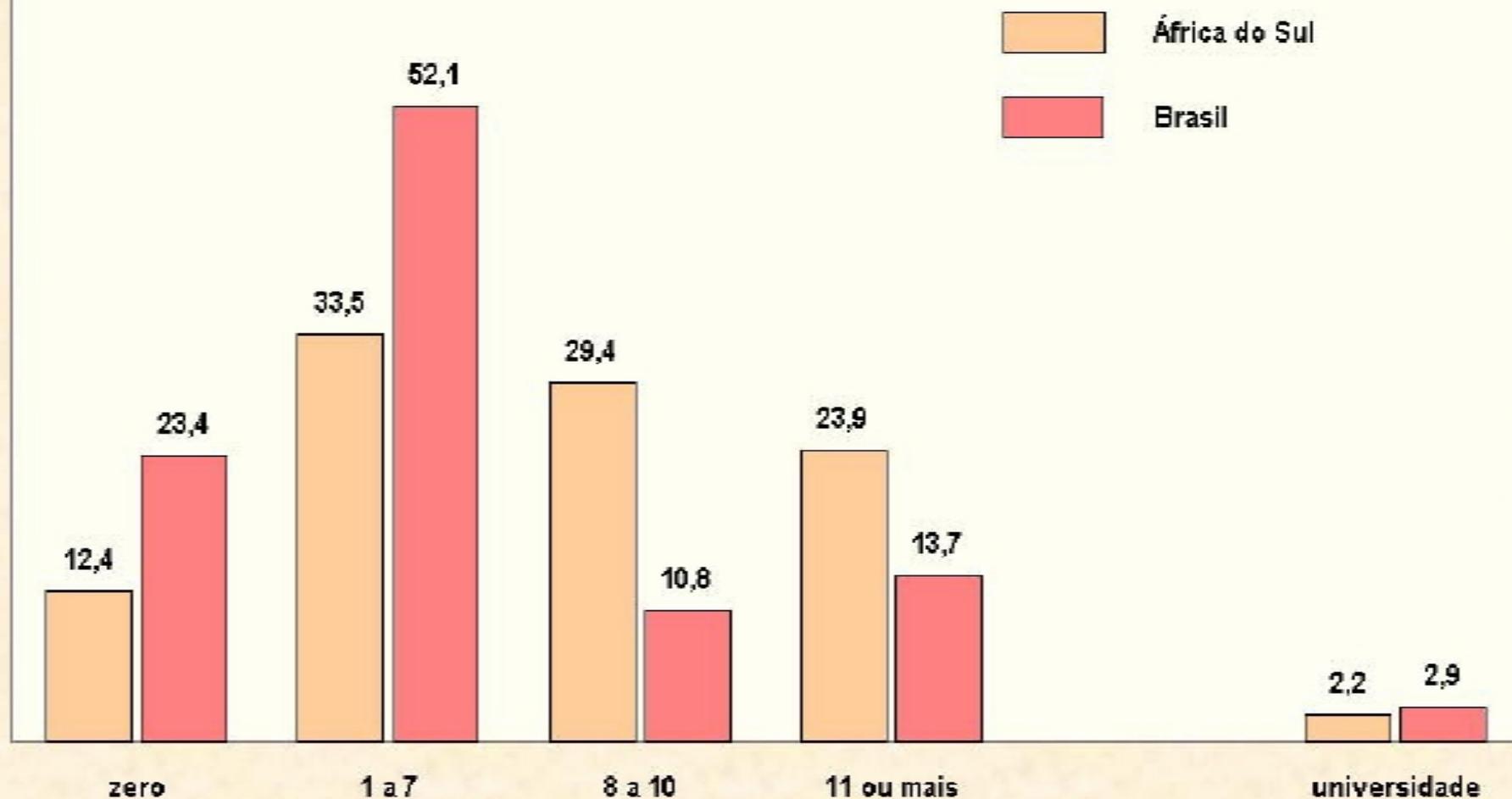
- Brasil – África do Sul : Ensino Superior
- Renda de brancos e negros: IPEA
- Escolarização superior no Brasil
- Profissionais liberais em SC
- Dados escolares de SC



## Brasil e África do Sul : Escolaridade da população negra masculina (30-49 anos), 1995

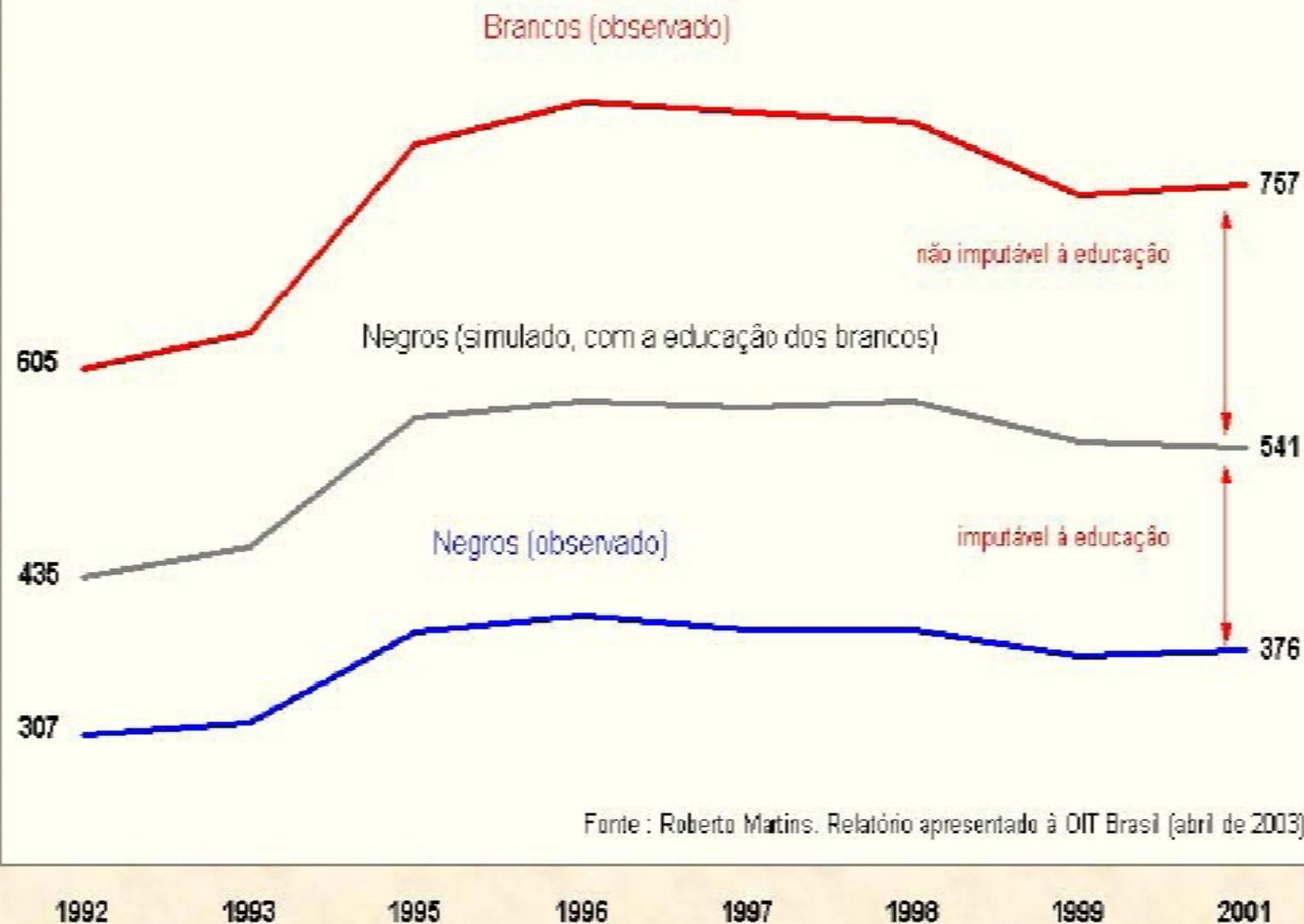
Fonte : David Lam. *Generating Extreme Inequality: Schooling, Earnings and Intergenerational Transmission of Human Capital in South Africa and Brazil*. Report no. 99-439. Population Studies Center, University of Michigan (August 1999)

porcentagem da população em cada faixa de escolaridade



## Simulação contrafactual de renda e educação : Negros x Brancos

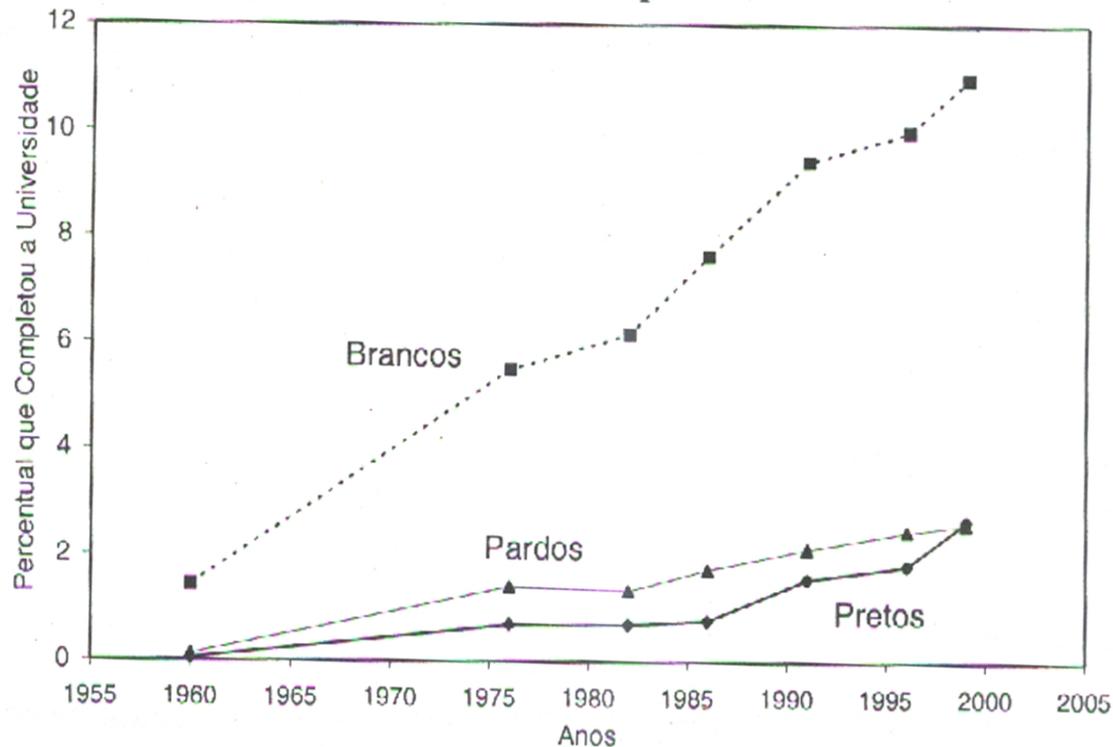
Renda em reais de jan. 2002, padronizada para 40 horas semanais, pessoas ocupadas com 16 anos ou mais



Fonte : Roberto Martins. Relatório apresentado à OIT Brasil (abril de 2003)

# Boom no Ensino Superior

Figura 7.7: Percentual da População entre 25-64 Anos que Completou a Universidade por Cor: 1960-1999



Fonte: Censos de 1960 e 1991; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD, 1976, 1982, 1986, 1996 e 1999.

Observação: Os pontos de dados são para 1960, 1976, 1982, 1986, 1991, 1996 e 1999.

Gráfico retirado de Telles, E. *Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003

X

brancos: 16%



2020



X

4%



negros



# Profissionais liberais

- dentistas (0,5%)
- médicos (2,9%)
- engenheiros (1,7%)
- advogados (1,5%)

Em SC, Censo 2000/IBGE (J.L. Petrucelli)

Pretos+pardos= 10,4% da população de SC



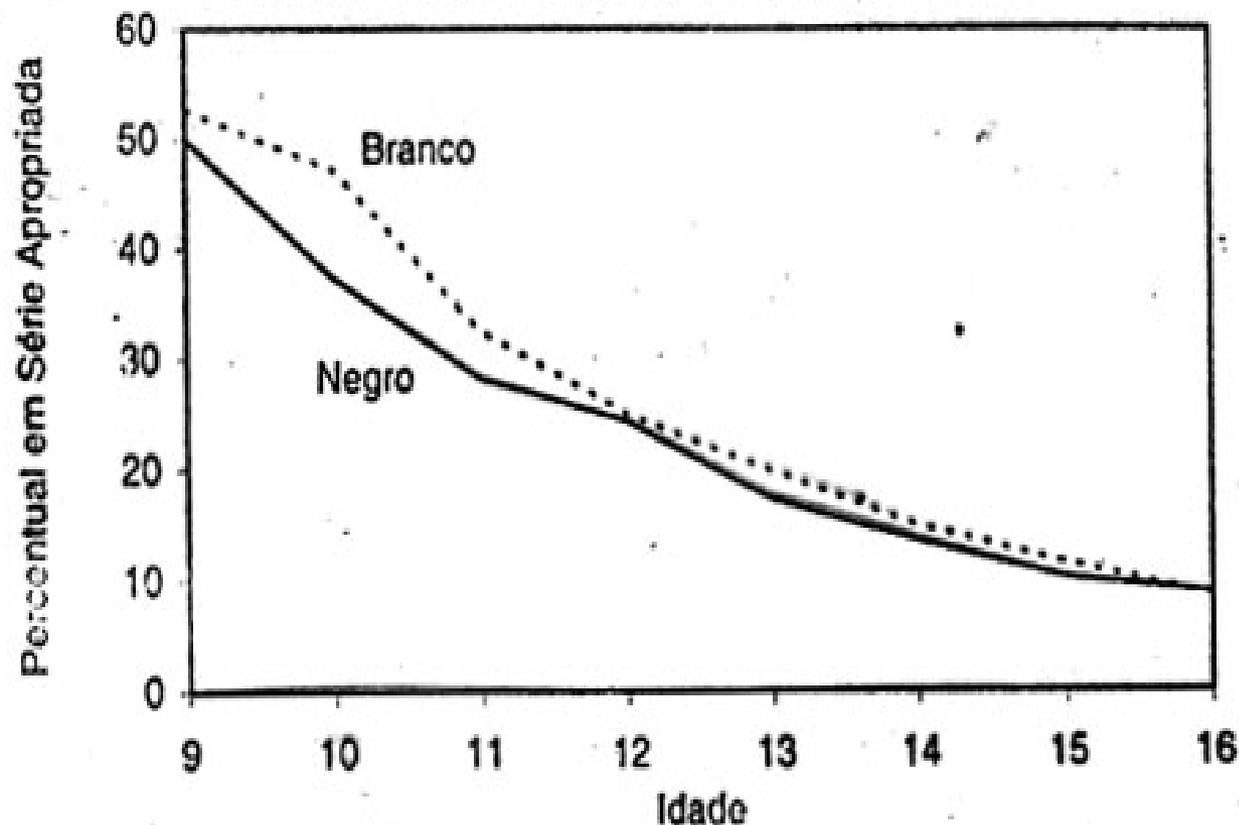
# Dados escolares: SC

Censo 2000 IBGE (J.L. Petrucelli)

- Com ensino médio completo:
  - 16,8% (SC) dos brancos
  - 9,3% (SC) dos negros
- Com graduação completa
  - 6,2% (SC) dos brancos
  - 1,9% (SC) dos negros
- Com mestrado/doutorado completo
  - 0,35% (SC) dos brancos
  - 0,09% (SC) dos negros



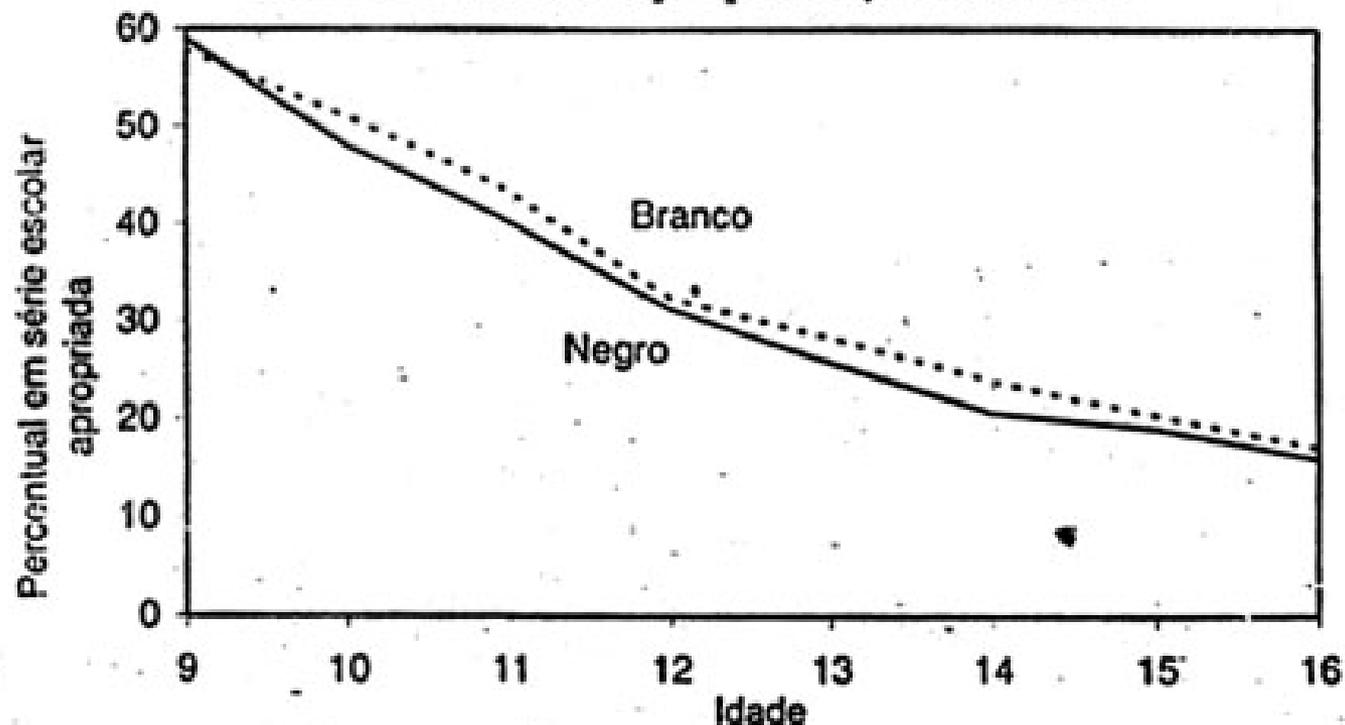
**Figura 8.2: Percentual de Homens Brancos com Idades entre 9-16 e seus Irmãos Negros com dois ou menos Anos de Diferença, em Série Escolar Apropriada, Brasil 1991**



Fonte: Censo 1991.



**Figura 8.3: Percentual de Mulheres Brancas com Idades entre 9-16 anos e suas Irmãs Negras com dois ou menos Anos de Diferença em Série Escolar Apropriada, Brasil 1991**



Fonte: Censo dos Estados Unidos 1991.



# Simulações de políticas de acesso

- Duplicação de vagas e efeito no percentual de estudantes de ensino médio público na UFSC
- Duplicação de vagas e efeito no percentual de estudantes negros na UFSC
- Reserva de 50% das vagas para estudantes de ensino médio público e efeito no percentual de estudantes negros na UFSC
- Publicado nos Cadernos de Pesquisa, no. 128/2006 (Qualis A Internacional/CAPES)



## 2) Ações Afirmativas nas Universidades Públicas

- Federais (cerca de 65%)
- Estaduais (cerca de 68%)
- Na Região Sul:

UFRGS, UFSM, UNIPAMPA, UERGS,  
IF-SC (ex-CEFET), UFSC,  
UTFPr, UFPr, UEPG, UEL, UNIOESTE,  
ESTADUAIS/PR, UFFS



### 3) Programa de Ações Afirmativas/UFSC (PAA)

- Preparação do acesso: divulgação do Programa, extensão em AA, ampliação do pré-vestibular gratuito da UFSC;
- Acesso:
  - cotas percentuais de 20% para oriundos do Ensino Fundamental e Médio público, 10% para negros que, prioritariamente sejam oriundos do Ensino fundamental e Médio público;
  - vagas suplementares para indígenas (5 em 2008, mais um a cada ano)
- Permanência: assistência estudantil (bolsas, alimentação, moradia, material didático), apoio pedagógico, formação político-social



# PAA (continuação)

- Banco de dados de egressos
- Aumento de vagas nos cursos existentes e cursos novos(REUNI)
- Cursos noturnos (parcialmente atendido com REUNI)
- Implantação a partir de 2008, reavaliação após cinco anos.



## 4) Comissão de Acompanhamento

- Instalação da comissão em fevereiro de 2008 – sala no prédio da EDUFSC
- Fone: 3721-8248
- Email: [comissaopaa@reitoria.ufsc.br](mailto:comissaopaa@reitoria.ufsc.br)
- [www.acoes-afirmativas.ufsc.br](http://www.acoes-afirmativas.ufsc.br)
- Apoio de bolsistas permanência no atendimento (manha e tarde)
- Pesquisa sobre situação socioeconômica de alunos de AA em curso
- Falta bolsista para pesquisa quantitativa e qualitativa
- Tem caráter de acompanhamento, assessor e de sugerir medidas de implantação do PAA
- Não tem caráter executivo



# Composição atual

- Simone Schmidt (CCE)
- Corina Espíndola (CA/CED)
- Antonella Maria Imperatriz Tassinari (CFH)
- Milton Divino Muniz (CCB)
- Jean-Marie Farines (CTC)
- Marcelo Henrique Romano Tragtenberg (CFM/Pres.)
- Saman Belizário (CTC) - aguarda designação oficial pelo DCE

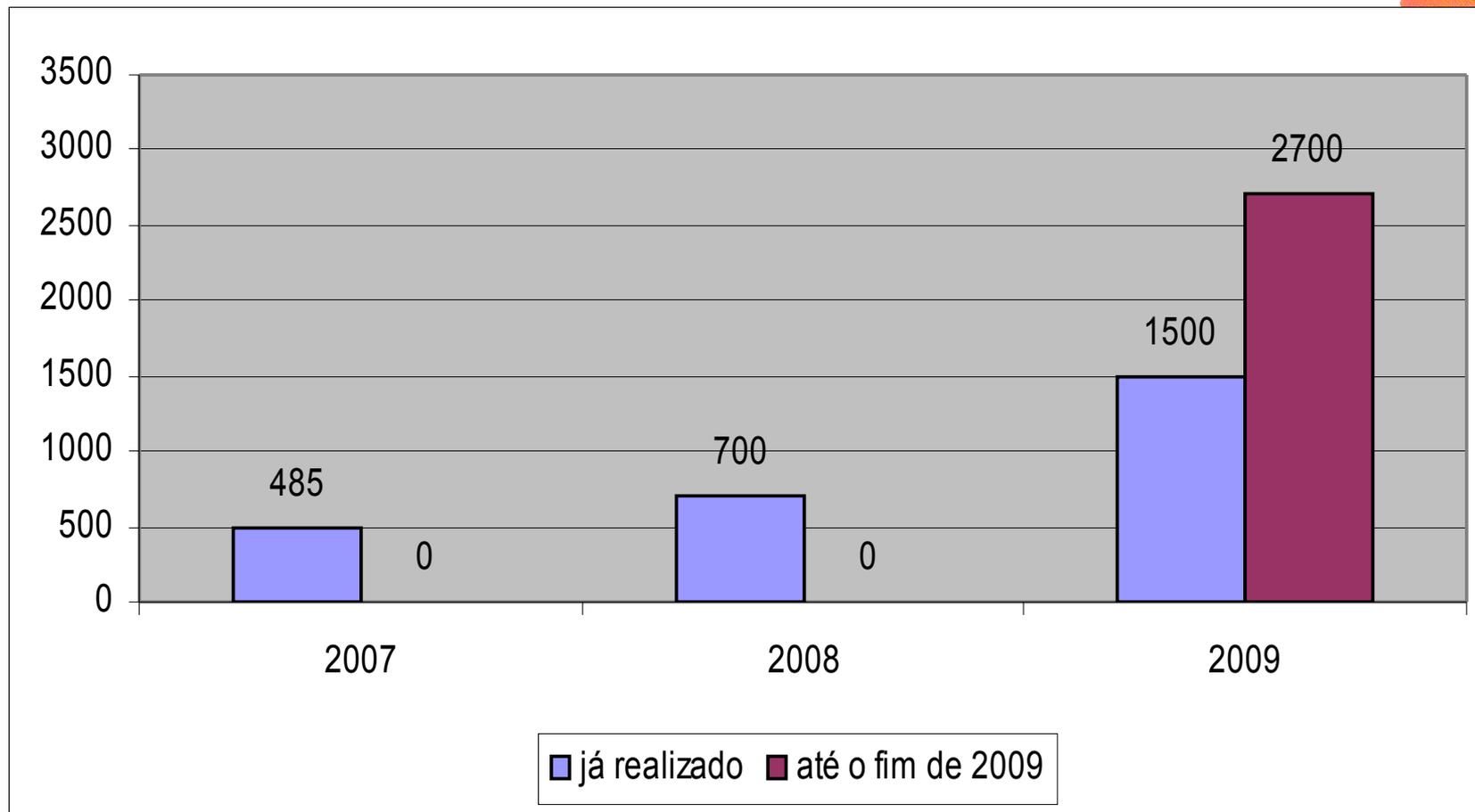


## 5) Preparação do acesso

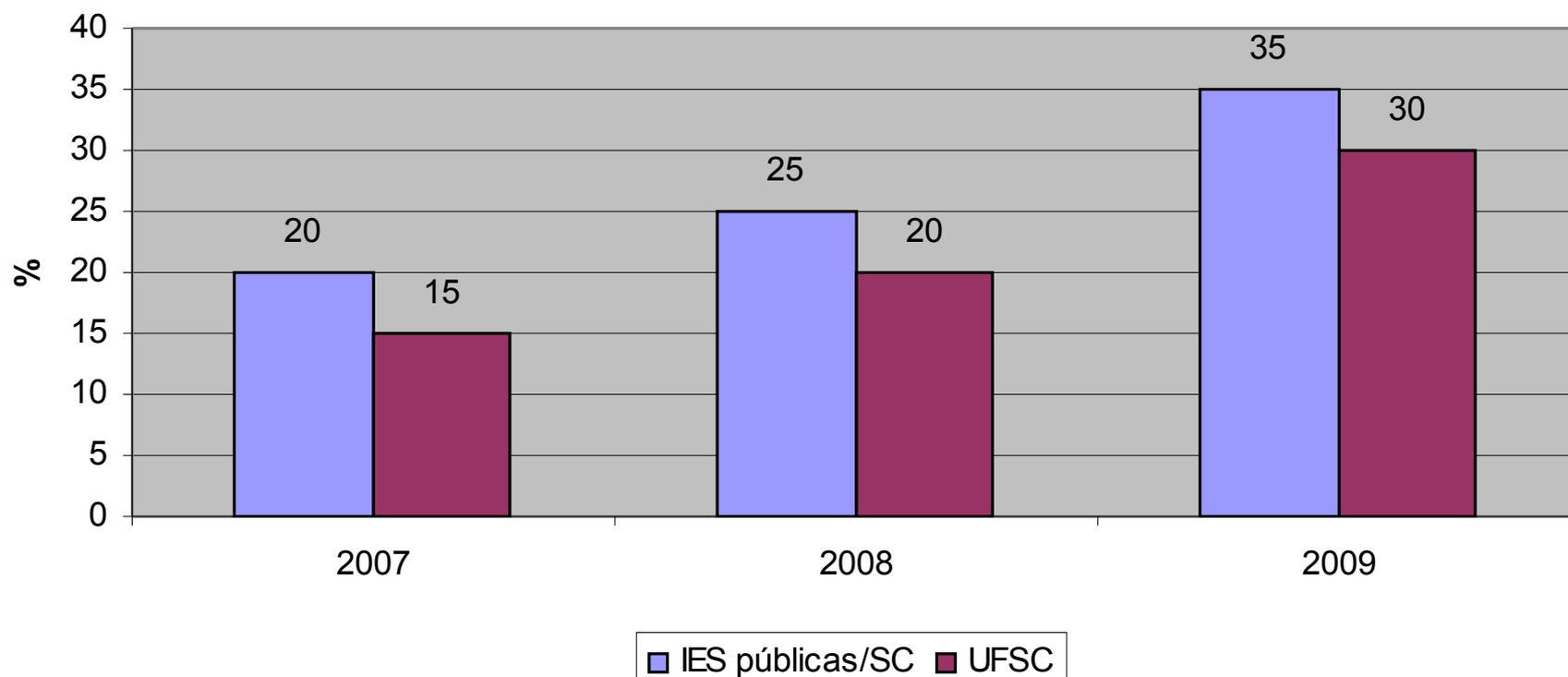
- a) Divulgação do programa: Comissão+conexões (em 2007 para o vestibular 2008) e em 2008 para 2009) e em alguns casos junto com a COPERVE ou só a COPERVE em escolas públicas e meios de comunicação, divulgando a isenção e inscrição pelo PAA; 2009 divulgação nas escolas dificultada pela gripe suína;
- b) Extensão: ainda não avaliado
- c) Pré-vestibular gratuito: critério socioeconômico e escola pública média expansão por convênio com cessão de espaço físico pela Secretaria Estadual de Educação e financiamento do MEC para 20 cidades de SC até o fim de 2009



# Pré-Vestibular: pessoas atendidas



# Pré-Vestibular: % de aprovação em Ensino Superior Público (UFSC/Udesc/CEFET)



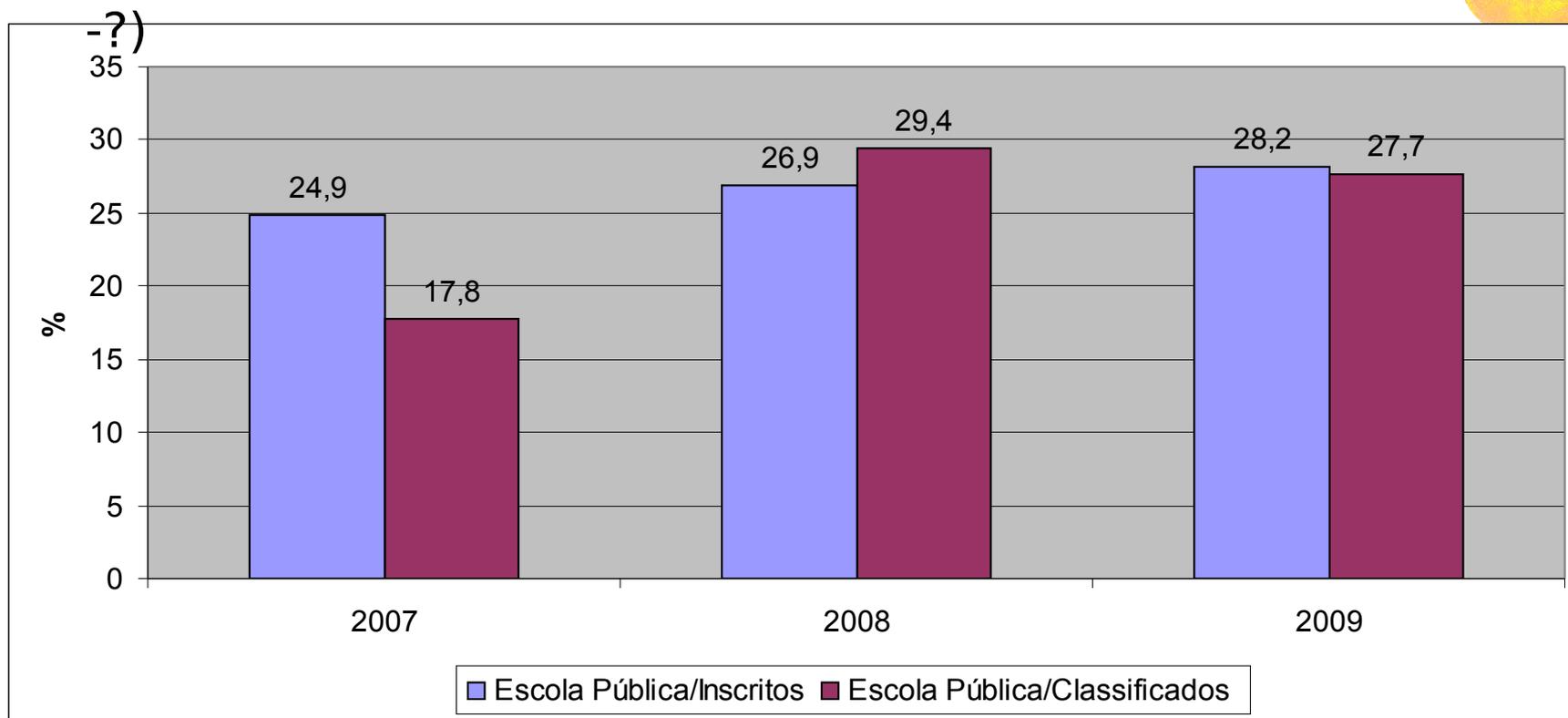
## 6) Acesso

### Ensino Fundamental/Médio Público:

Aumento da demanda (bom sinal!)

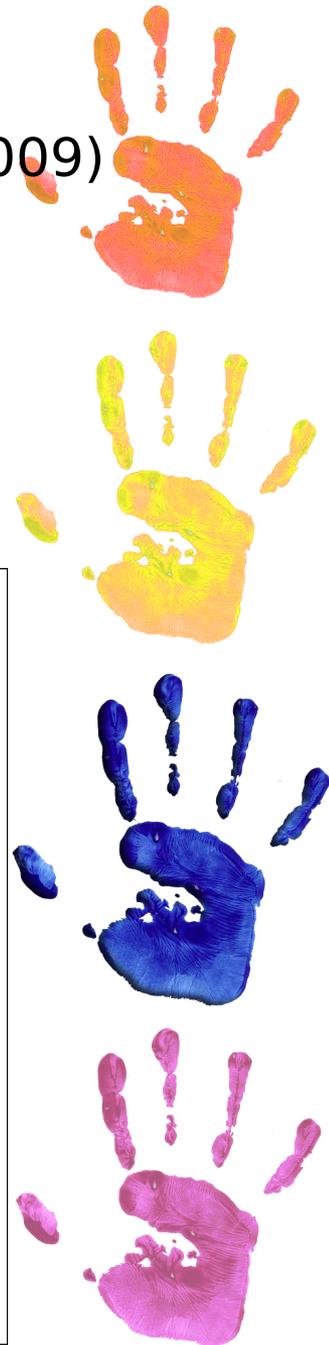
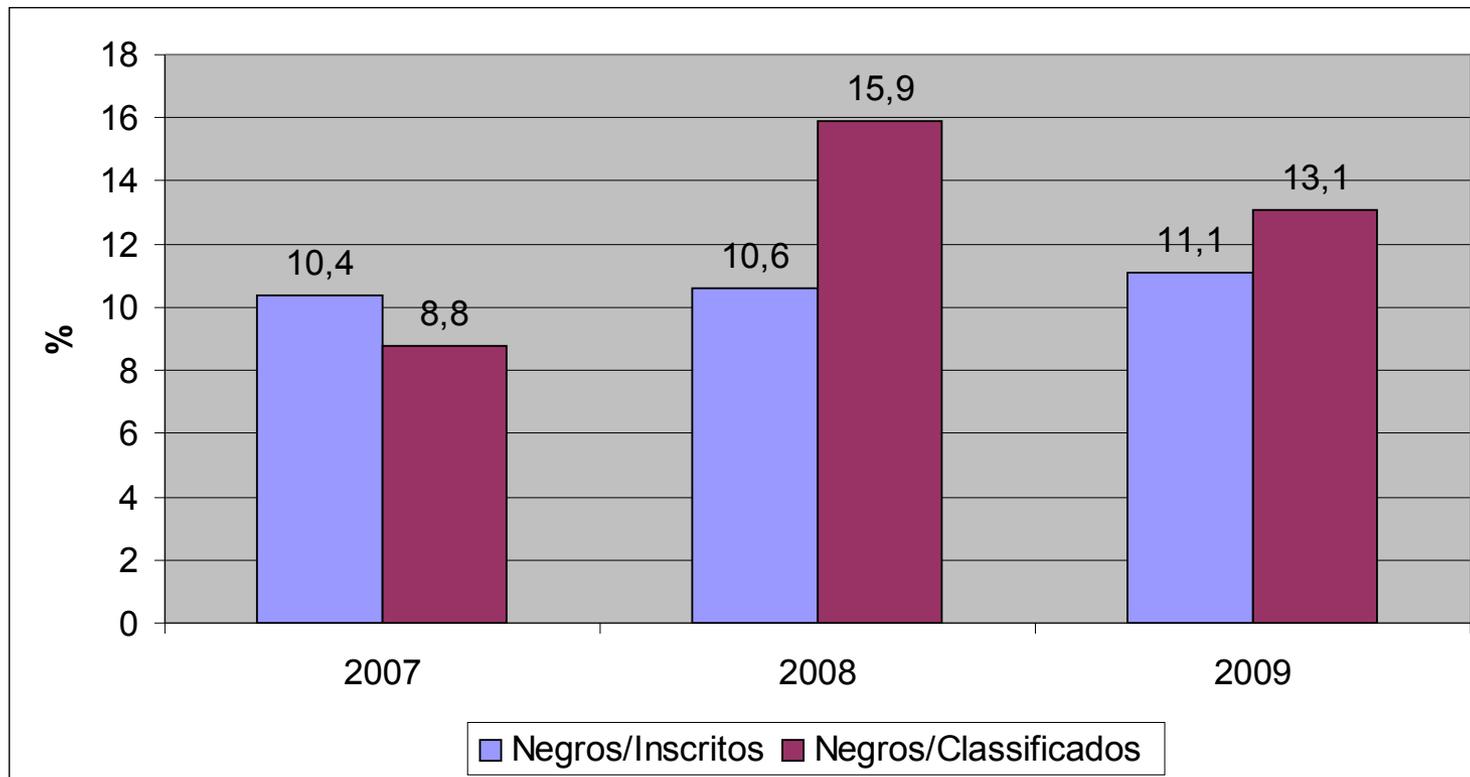
Mudança da nota de corte 2008->2009 e exclusão (sentido contrário ao PAA)

Não preencheram as vagas em 2009 (97%) e nove cursos ficaram sem preencher vagas (FSC,MTM,QMC, SS, Ped, Bib, Letras?)

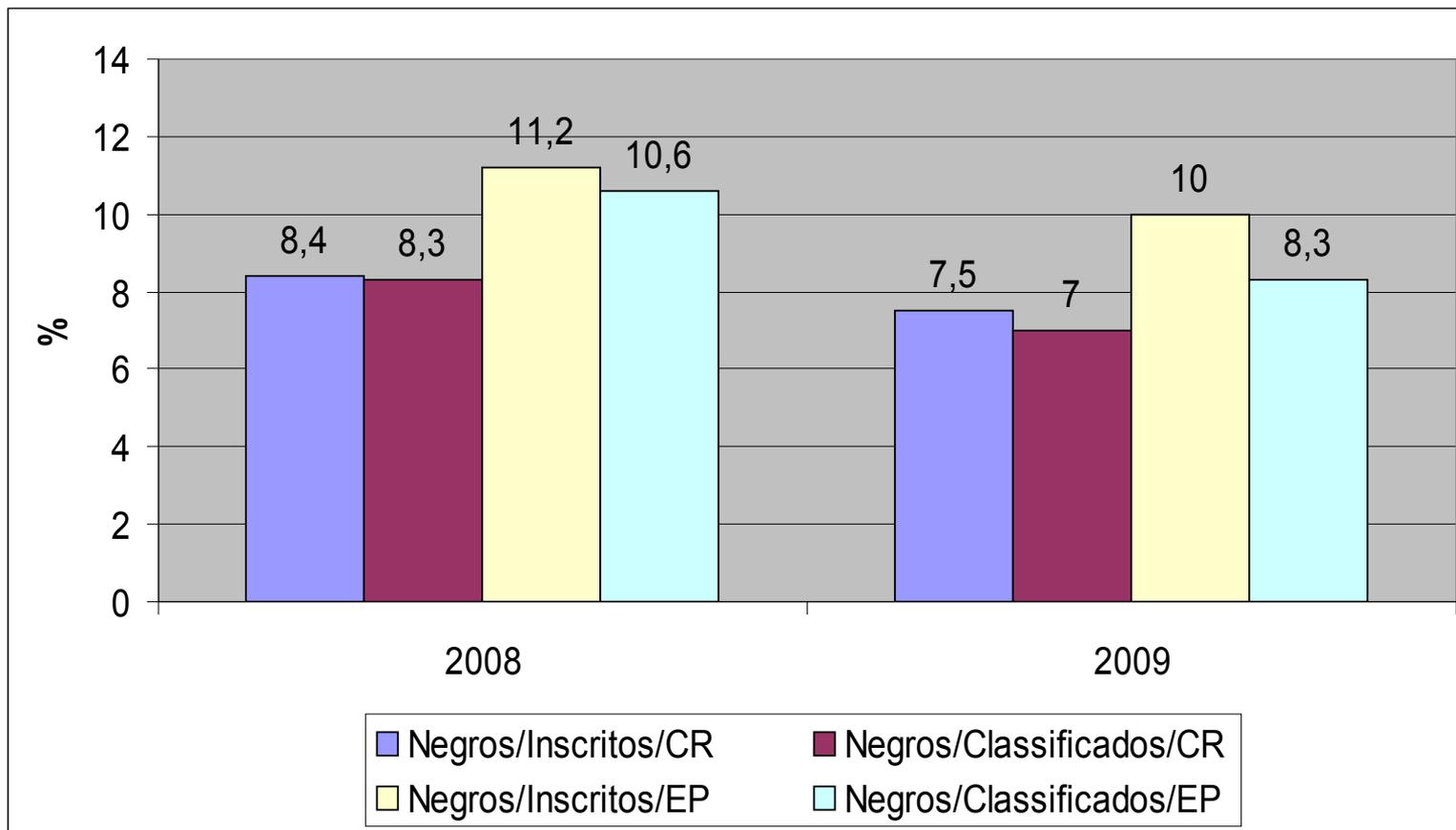


# Negros :

- Aumento percentual de procura (550/2008->950/2009)  
diminuição de ingresso (329/2008 para 279/2009)
- Percentual próximo à população de SC
- Não preencheram as cotas (75%-2008 , 60%-2009)  
principalmente em cursos mais concorridos
- Aumento de nota de corte



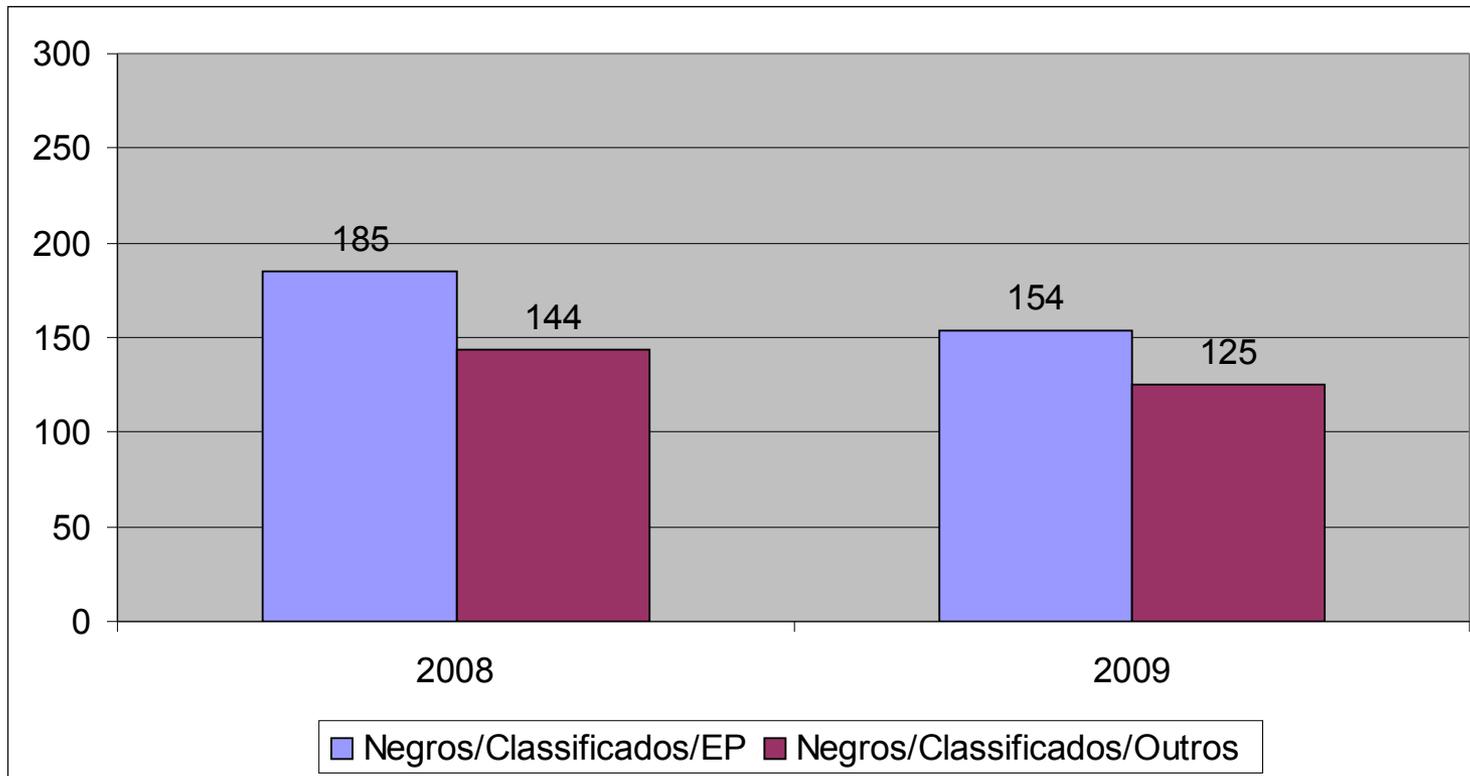
# Pergunta do Prof. Prata: qual a seletividade racial da classificação geral e da escola pública?



# Pergunta do Prof. Pedrotti: é necessária AA para negro que não é de Escola Pública?

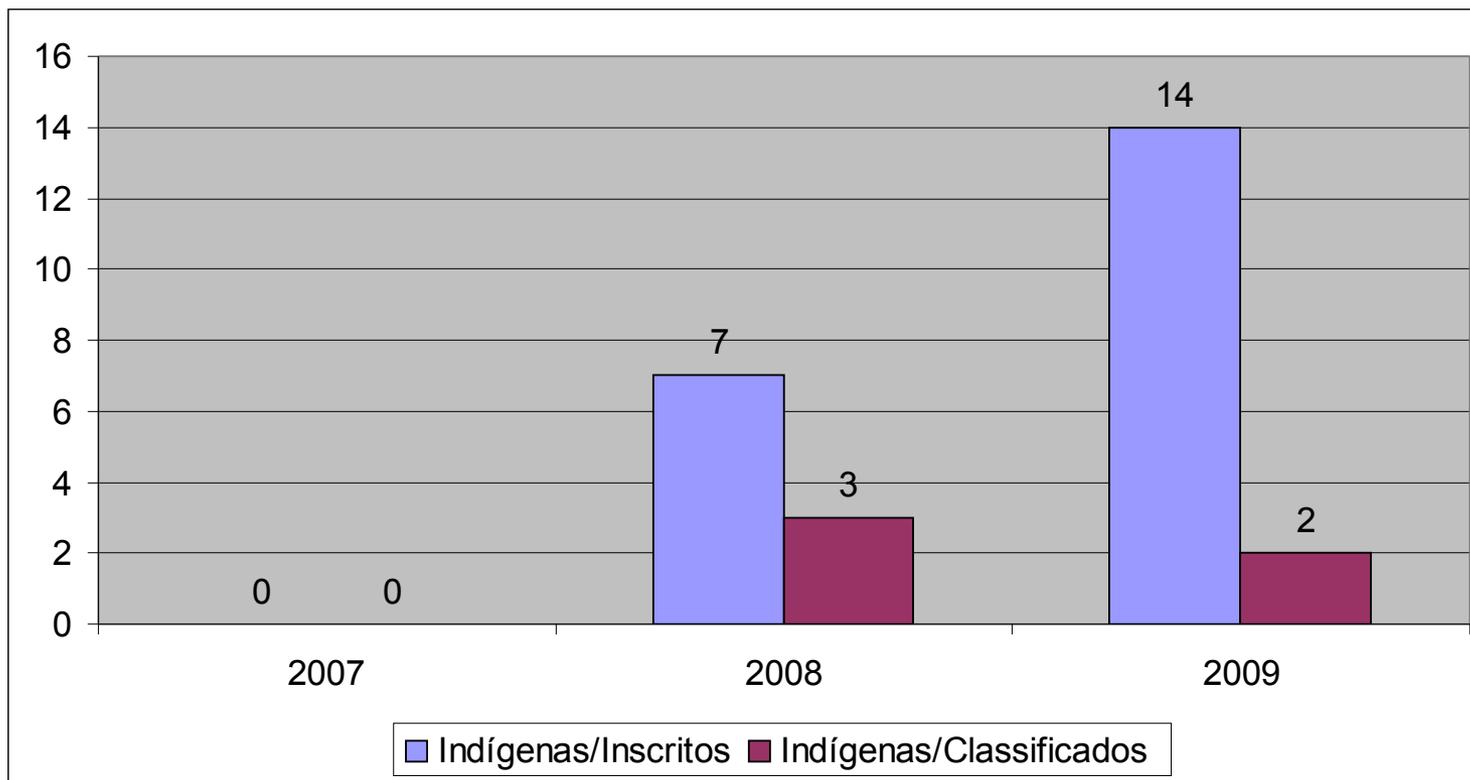
- em 2008, 144 -> 3,5 pontos percentuais (em 16% de negros)

- em 2009, 125 -> 2,7 pontos percentuais (em 13% de negros)



# Indígenas

- Aumento de inscrição de indígenas
- Aumento de nota de corte em Redação, Língua Portu



# Aumento contínuo de nota de corte

- Mínimo de 3/12 na soma das discursivas (aumentou de não zerar de 2008 e aumento brusco provocou desastre no vestibular 2009.2 – não preenchimento das vagas em Curitiba e Araranguá)
- Nos cursos que não preencherem vagas, de menor procura, serve o ENEM
- Cursos de maior status e outros de menor status (visão incoerente de mérito)
- Exclusão de negros e de escola pública dos cursos mais concorridos
- Indígenas: devem ter notas de corte diferentes (particularmente nas línguas e discursivas) pois tem garantia constitucional de apoio às suas línguas
- Vestibular em Xokleng, Kaingang e Guarani?
- Comissão gostaria de ser ouvida sobre o assunto,



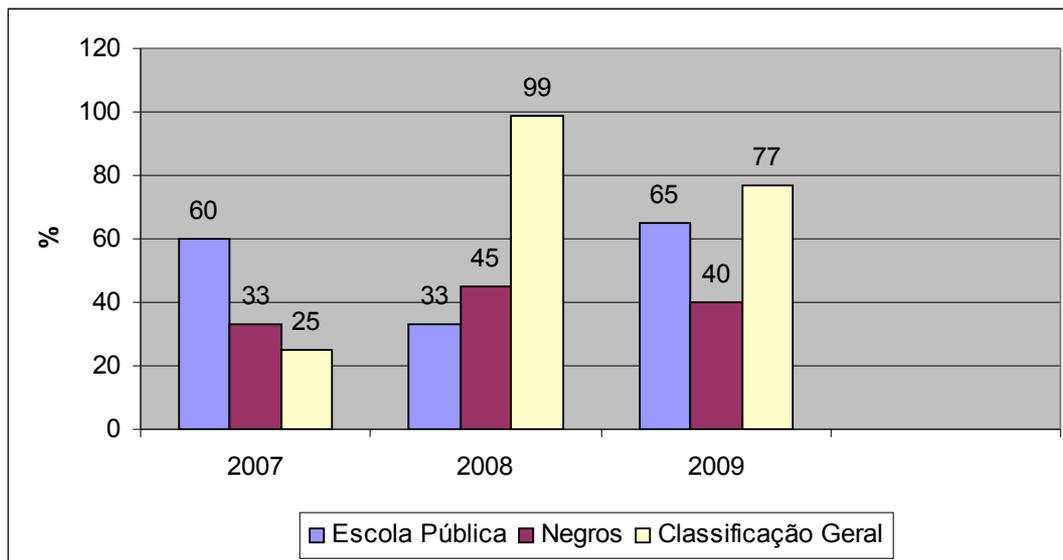
# Matrículas *sub judice*

- Banco de dados em organização

	Processos	Ainda matriculados
2008	88	1+14
2009	121	4+44



# Pré-Vestibular: % de aprovação em Ensino Superior Público (UFSC/Udesc/CEFET)



## 7) Permanência

- Ainda não há fluxo regular de dados e dificuldades de elaboração destes dados
- Falta institucionalizar essa rotina, como outras referentes a AA
- Principais perguntas:
  - Qual a reprovação por categoria em 2008.1?
  - Qual a evasão por categoria em 2008?
  - Fechando os dados de 2008.2 e 2009.1 de reprovação, evasão e trancamento



# Percentual geral de reprovações em 2008.1 (matrículas em disciplinas)

**Classificação Geral - 18,8%**

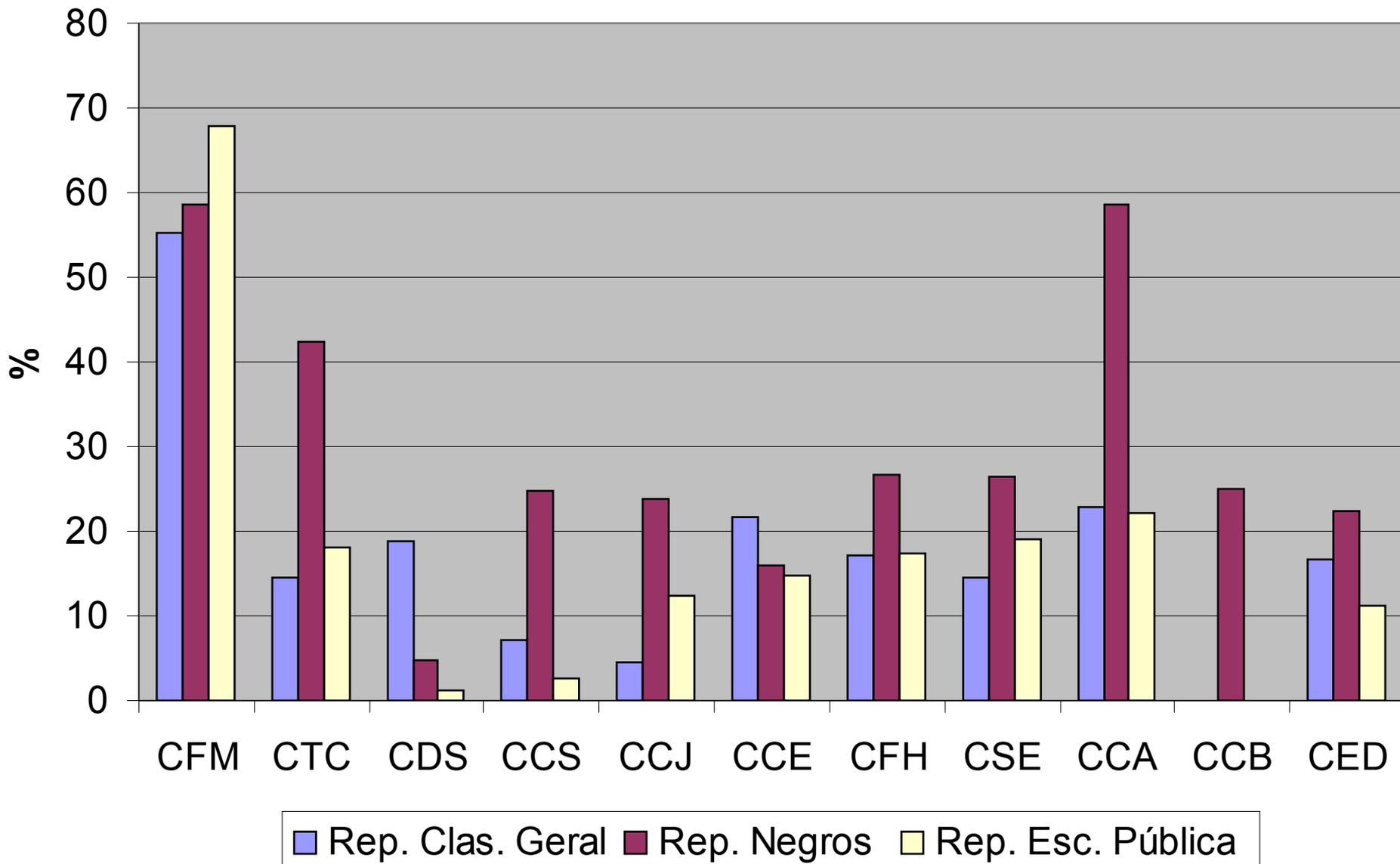
**Escola Pública - 19,4%**

**Negros - 27,7%**

**A reprovação de negros é maior que a de Escola Pública que é igual à Classificação Geral.**



# Reprovação em 2008.1 por centro



# Evasão percentual geral em 2008

Classificação Geral	9,0% (261)
Negros	4,2% (14)
Escola Pública	5,5% (48)

**Alunos de AA se evadem bem menos!**

**Alunos negros mesmo mais reprovados se evadem menos!**

**As vagas perdidas pela Cl. Geral são aproximadamente as vagas reservadas para negros!!!**



- Vazamento de dados da COPERVE teve consequências sobre os alunos de AA, escola pública e mais ainda os negros (negativa) – pressão sutil de colegas e veteranos, exposição, constrangimento: não foi apurado

- **Concluimos que estamos no caminho certo, de menor evasão**

- Necessidade de reforçar os alunos com dificuldades:  
apoio pedagógico (não somente aos alunos de AA)
- Experiências-piloto em 2008.1 e 2008.2 apoiadas pelo Pré-Vestibular da UFSC
- Experiência de estágio de docência e bolsa REUNI na Engenharia de Automação em 2008 e 2009
- Experiência de estágio de docência e bolsa REUNI na Física em 2009
- BOLSISTAS REUNI de apoio ao ensino de graduação (Comitê Gestor = PRPG, PREG, Com. Acomp. PAA, repr. REUNI, Gabinete do Reitor): prioridade de bolsa



## • ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Lista de emails dos alunos de AA para comunicar oportunidades de bolsas, auxílios, eventos.
- CONVÊNIOS :
  - A) SEPPIR/EP/N/I – comissão encaminhou à PRAE e não temos resposta ainda
  - B) FUNAI/indígenas – encaminhou ao gabinete do reitor e está carecendo de um projeto
- Programa de vivência VIVAA – integração entre alunos de AA (2008 e 2009)
- Apoio à formação político-social: não foi realizado nada
- Oficina no PROFOR: professores em estágio probatório discutiram Ações Afirmativas na UFSC

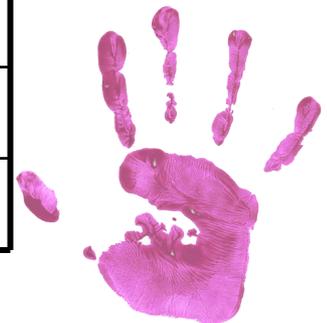
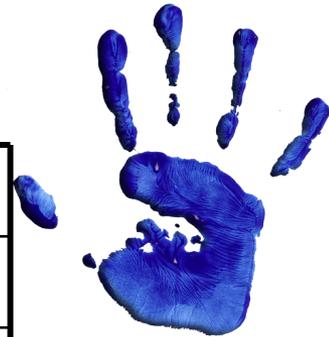


## BOLSA PERMANÊNCIA

<b>PERÍO</b>	<b>INSCRI</b>	<b>SELECIO</b>
<b>DO</b> 2008.1	<b>TOS</b> 94	<b>NADOS</b> 93
2008.2	155	155
2009.1	50	50

## AUXÍLIO MORADIA

<b>PERÍ</b>	<b>INSCR</b>	<b>SELECIO</b>	<b>NÃO</b>
<b>DO</b> 2008	<b>ITOS</b> 145	<b>NADOS</b> 145	<b>ATENDID</b> 08
2008.	88	88	08
2009.	140	59	81
2009.	262	186	76



# Cursos de Língua Estrangeira Extra-Curriculares

PE	INS	SELE	NÃO
RÍO	CRI	CION	ATEND
DO	TOS	ADOS	IDOS
200	23	23	0
800	10	10	0
800	94	94	0
900	150	148	2



- 9.2 Alimentação – sem dados ainda
- Material didático: kits odontologia (PRAE/PREG/Coord. De Odonto), Arquitetura (ainda em discussão)

- Aumento de demanda de moradia (sem atendimento) e de curso de línguas (ainda sendo atendido)
- Demanda de bolsas permanência crescente e ainda sendo atendida
- Alimentação ???



- Eventos relacionados a discriminação ou humilhação:
- Reclamação de membro de uma lista de declaração discriminatória - a Comissão solicitou ao Reitor que houvesse retratação – o Reitor encaminhou a questão e parou de haver esse tipo de colocação na lista
- Cartazes do programa de vivência VIVAA: foram colados cartazes apócrifos com notas das cotas para negros e a frase “Você acha justo?” – a Comissão pediu ao Reitor a apuração das responsabilidades e ainda não teve retorno
- Atendimentos de questões pessoais e/ou orientação de alunos AA



- Comissão colaborou com avaliação do PAA para o pedido de Bolsas PIBIC para alunos de AA (ganhamos 20) porque temos AA para negros/escola pública/indígenas
- Comissão solicitou uma cota destas bolsas para pesquisa em AA, para fortalecer o programa, mas a PRPE negou, argumentando que deveria seguir o edital PIBIC
- A Comissão necessita de pelo menos um bolsista que possa colaborar em pesquisas
- A Comissão de Acompanhamento solicitou à PREG em agosto/2008 a instalação de uma Comissão que estudasse evasão e repetência na UFSC, que concordou, porém até o momento não foi criada



## 8) Banco de Dados dos egressos

- Acompanhamento de inserção profissional
- Informações sobre políticas de formação da UFSC
- Exemplo: O Curso do Rio , 30 anos de avaliação das AA nas universidades mais seletivas
- Ainda nada foi feito neste sentido (dificuldades técnicas relatadas pela PREG junto ao NPD)



## 9) Mais vagas e Cursos Novos

- Através do REUNI
- Não avaliado



## 10) Cursos Noturnos

- Através do REUNI (Fono, Pedagogia)
- Não avaliado

# 11) Perspectivas e ações

- Justiça de AA para escola pública, negros e indígena, fortalecimento do PAA
- Celeridade nas questões pendentes: convênios SEPPIR, FUNAI, Comissão de estudo de evasão e repetência
- Institucionalizar apoio pedagógico em todos os cursos, via apoio de bolsistas PG REUNI de assistência ao ensino
- apoio material didático em cursos caros, e os outros?
- assistência estudantil: aumento de bolsas, restaurante/alimentação, moradia estudantil
- rotina mais estabelecida no vestibular: divulgação nas escolas e ampliação da isenção de taxa,
- curso de formação para STAs em AA
- Profor e AA
- Discussão: universidade quer excluir estudantes de escolas pública e negros dos cursos mais concorridos, e indígenas dos cursos em geral ou não?
- Licenciatura intercultural piloto para indígenas foi aprovada, falta implementá-la
- Infra-estrutura de pesquisa para a Comissão para



- **CONTATO**

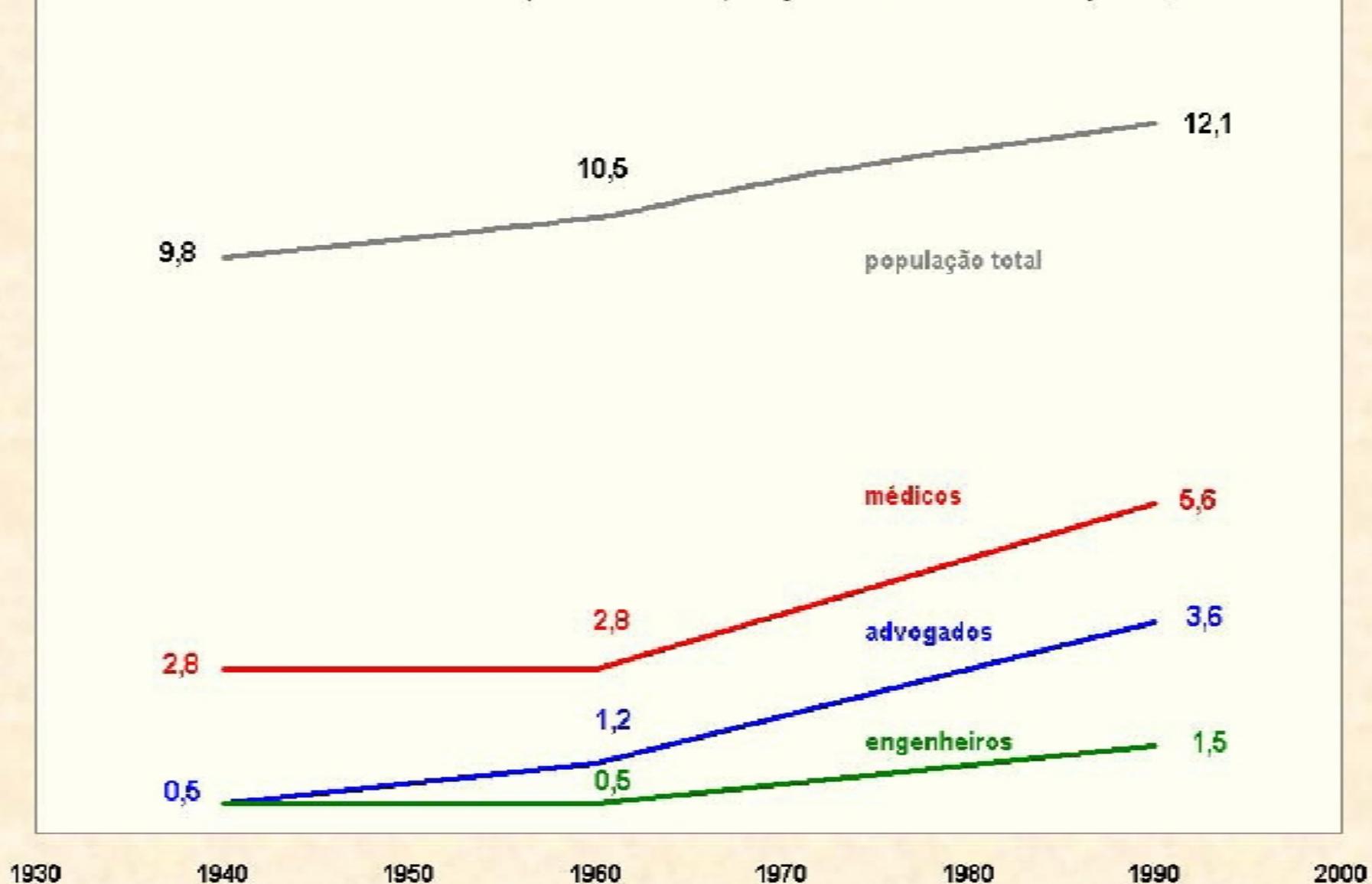
- Comissão de Acompanhamento do PAA/UFSC  
[emailcomissaopaa@reitoria.ufsc.br](mailto:emailcomissaopaa@reitoria.ufsc.br)

- **OBRIGADO PELA ATENÇÃO!**



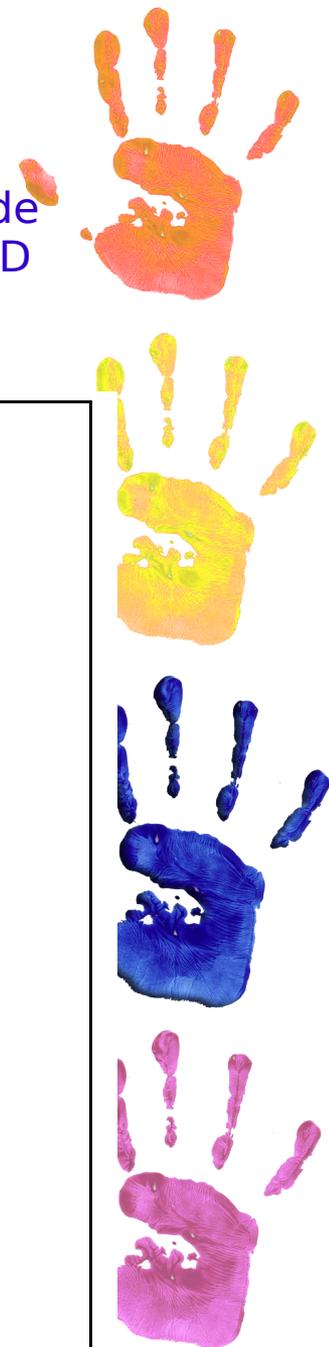
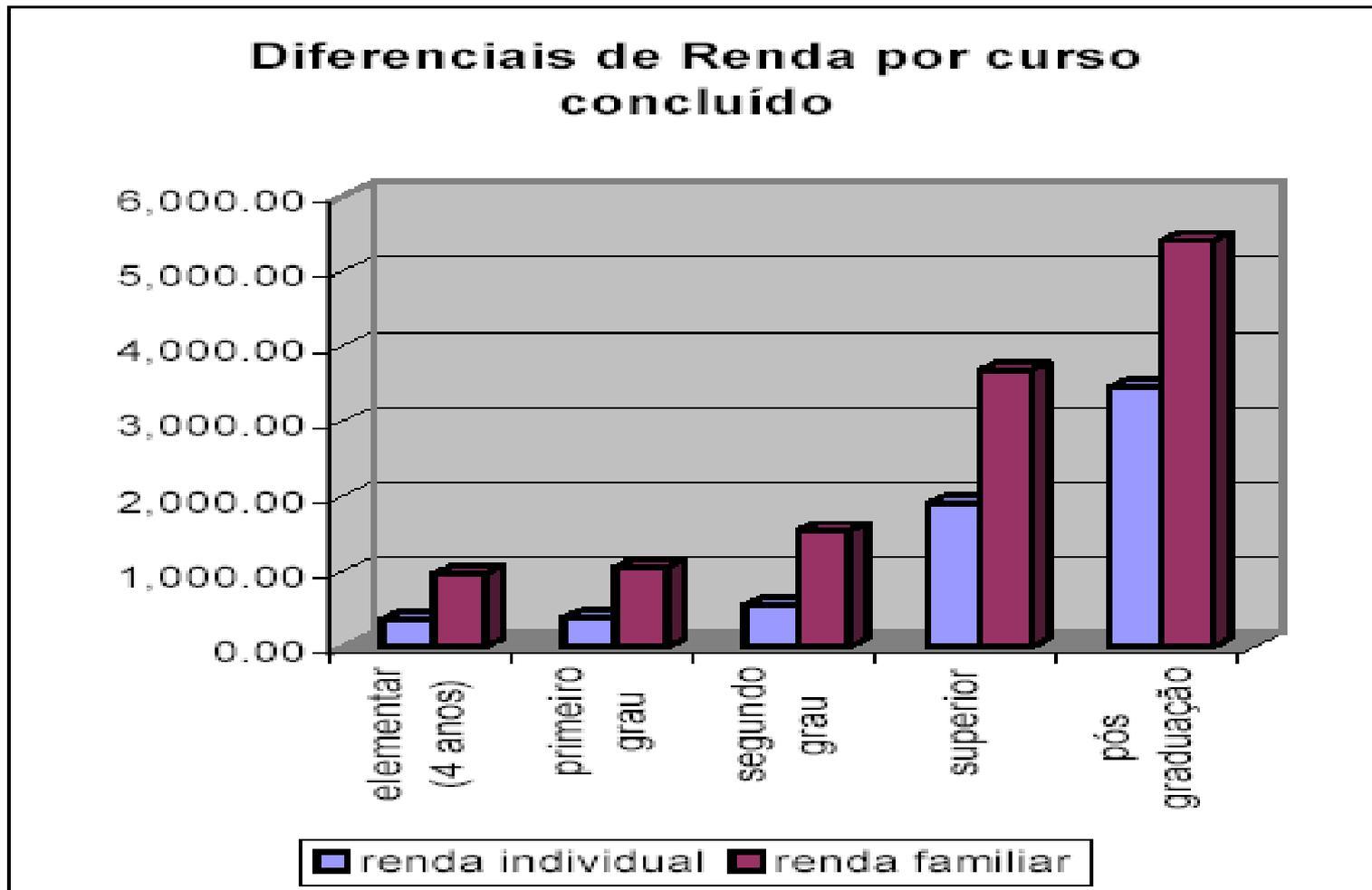
## EUA : Negros como porcentagem dos médicos, advogados e engenheiros, 1940-1990

Fonte: William G. Bowen e Derek Bok. *The Shape of the River*. 2nd printing. Princeton: Princeton University Press, 2000

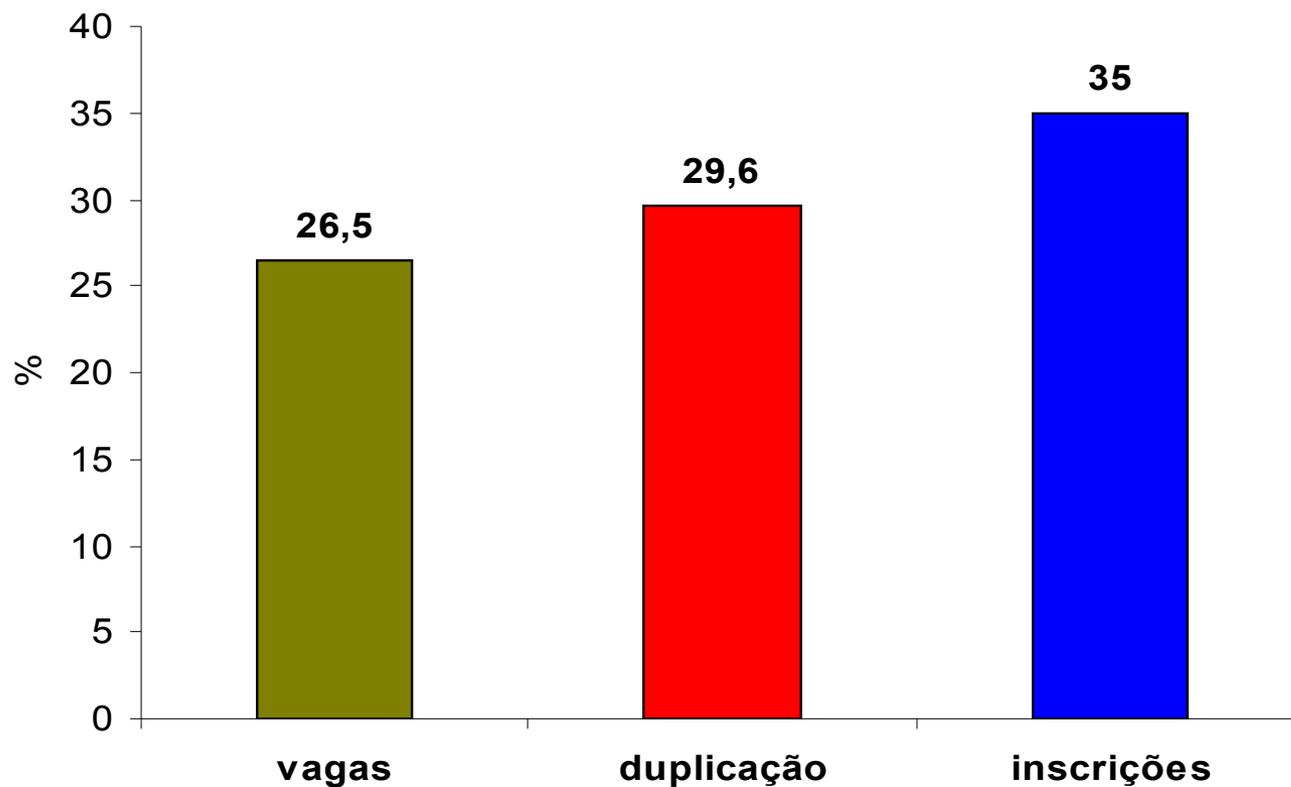


# Vale à pena (\$\$) estudar?

Gráfico 1: Renda individual de todas as fontes e renda familiar de pessoas com diversos níveis educacionais (fonte: IBGE, PNAD 1998 – S. Schwartzmann).

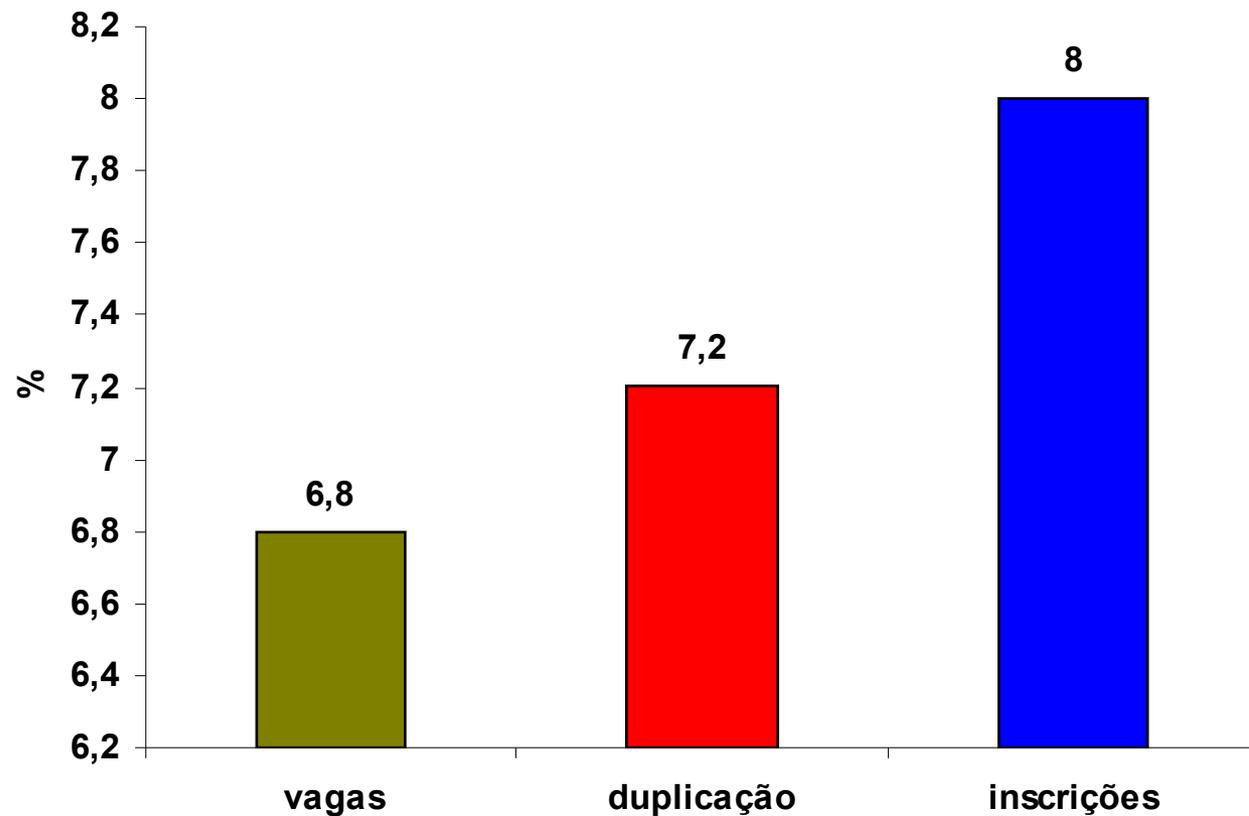


## Simulações de políticas de acesso à UFSC. Duplicação de vagas e impacto na escola pública, 2004.



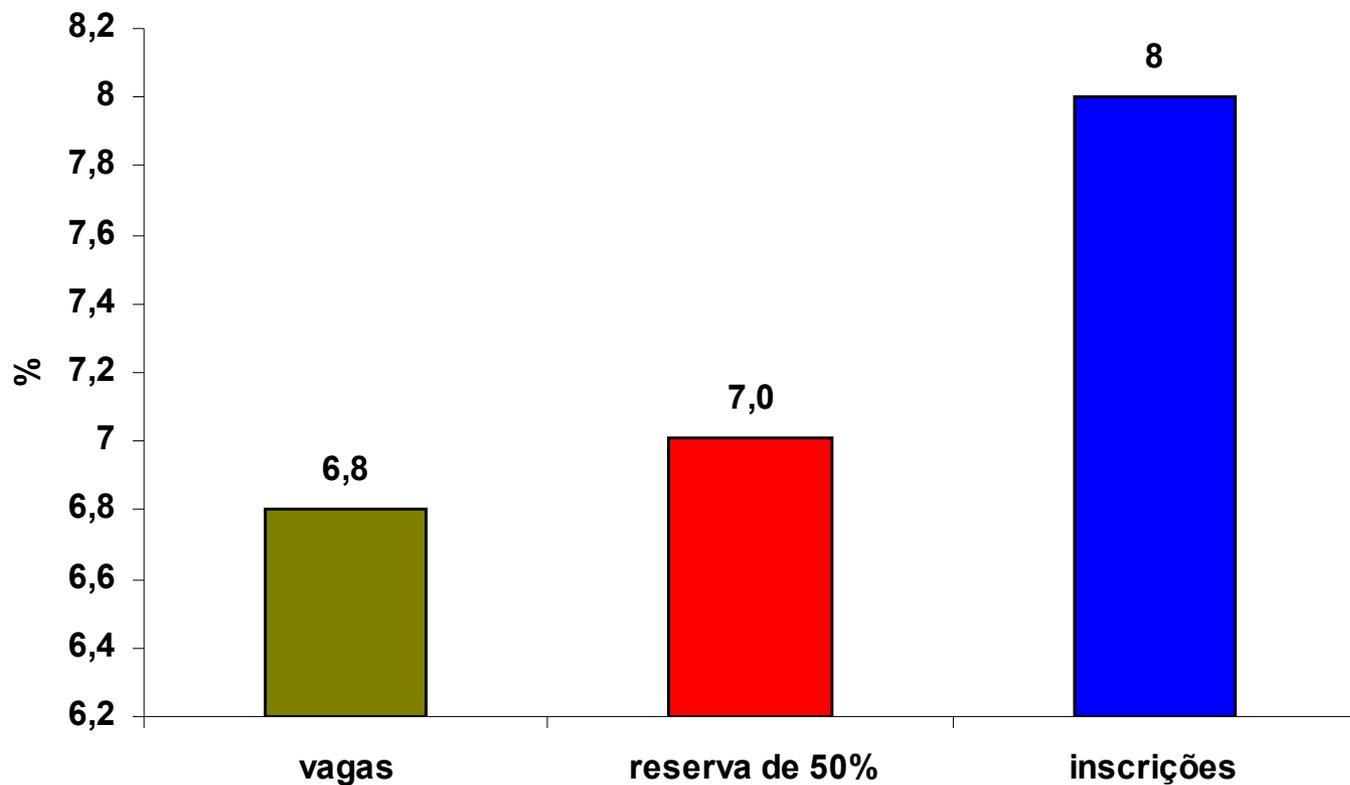
Tragtenberg *et al.* Como aumentar a proporção de negros na Universidade ?  
*Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 128, p. 473-495, maio/ago. 2006

## Simulações de políticas de acesso à UFSC. Duplicação de vagas e impacto na proporção de negros, 2004



Tragtenberg *et al.* Como aumentar a proporção de negros na Universidade ?  
*Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 128, p. 473-495, maio/ago. 2006

### Simulações de políticas de acesso à UFSC. Reserva de 50% para escola pública e impacto na proporção de negros, 2004



Tragtenberg *et al.* Como aumentar a proporção de negros na Universidade ?  
*Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 128, p. 473-495, maio/ago. 2006

